

CONCURSO PÚBLICO



DATA: 16/03/2008
DOMINGO - TARDE

ATENÇÃO	GABARITO
VERIFIQUE SE O SEU GABARITO CONFERE COM O CARTÃO DE RESPOSTAS	X

CARGO: M33 - Agente de Educação
Bilíngüe

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Gabriela, cravo e canela

Jorge Amado

Só Gabriela parecia não sentir a caminhada, seus pés como que deslizando pela picada muitas vezes aberta na hora a golpes de facão, na mata virgem. Como se não existissem as pedras, os tocos, os cipós emaranhados. A poeira dos caminhos da caatinga a cobria tão por completa que era impossível distinguir seus traços. Nos cabelos já não penetrava o pedaço de pente, tanto pó se acumulara. Parecia uma demente perdida nos caminhos. Mas Clemente sabia como ela era deveras e o sabia em cada partícula de seu ser, na ponta dos dedos e na pele do peito. Quando os dois grupos se encontraram no começo da viagem, a cor do rosto de Gabriela e de suas pernas era ainda visível e os cabelos rolavam sobre o cangote, espalhando perfume. Ainda agora, através da sujeira a envolvê-la, ele a enxergava como a vira no primeiro dia, encostada numa árvore, o corpo esguio, o rosto sorridente, mordendo uma goiaba.

(AMADO, Jorge. *Gabriela, cravo e canela*. São Paulo, Martins, s.d. p. 82-3).

1. No trecho lido, entendemos que:

- A) Gabriela caminhava sozinha pelas ruas da cidade.
- B) Gabriela estava exausta de tanto percorrer o sertão.
- C) Os dois grupos que atravessavam o sertão nordestino estavam bastante cansados, o que não acontecia, porém, com Gabriela.
- D) Gabriela se retirava do sertão contrariada pela longa caminhada.
- E) Apesar da poeira do caminho, Gabriela se mantinha arrumada como no momento em que iniciou a viagem.

2. Em: “Como se não existissem as pedras,...”, a concordância verbal está correta e o item abaixo em que a mesma correção acontece é:

- A) Discursou o aluno e o professor.
- B) Houveram sérios problemas ali.
- C) Amanhã fazem três anos que partiram.
- D) Cada um farão os exercícios.
- E) Vão à aula teu primo, tua irmã e eu.

3. No trecho: “...através da sujeira a envolvê-la,...” o pronome átomo foi devidamente colocado, porém, a alternativa a seguir em que tal correção NÃO ocorre é:

- A) Não me revelou o segredo.
- B) Quero que me emprestem os livros.
- C) Deus nos proteja!
- D) Tinha vendido-me o carro.
- E) Vou ajudá-lo a sair daí.

4. Na passagem: “...o corpo esguio,...”, a concordância nominal está perfeita, mas a opção abaixo em que tal situação NÃO acontece é:

- A) Todas são crianças-prodígio.
- B) Maria e Joana mesmas fizeram o bolo.
- C) Compraram bastantes livros.
- D) Ela estava meio confusa.
- E) Leu uma e outra revistas.

5. A regência verbal está correta no trecho: “Só Gabriela parecia não sentir a caminhada,...” e o item a seguir em que esta regência está INCORRETA é:

- A) O jogo agradou-lhe muito.
- B) Cumprimentou-lhe com cordialidade.
- C) Solicitou-lhe o empréstimo das pastas.
- D) Comunicou ao professor a ocorrência da semana.
- E) Enviou-nos todos os documentos.

6. O item abaixo que apresenta o acento indicativo da crase MAL empregado é:

- A) Falavam à respeito de futebol.
- B) Chegaremos às duas horas.
- C) Referiu-se à minha amiga.
- D) Comemos bife à cavalo.
- E) Iremos à Bahia de nossos avós.

7. A frase a seguir que NÃO está corretamente pontuada é:

- A) Vou à praia; você, ao teatro.
- B) Comprei dois livros: um de romance e outro de terror.
- C) Infelizmente, o plano deu errado.
- D) As pessoas presentes, aplaudiram os cantores.
- E) Correram muito, no entanto, perderam o ônibus.

8. Em: “...seus **pés** como que deslizando,...”, a palavra grifada está bem acentuada e a opção abaixo em que tal NÃO sucede é:

- A) íterim;
- B) púdica;
- C) recém;
- D) feiúra;
- E) protótipo.

9. Na passagem: “...que era **impossível** distinguir seus traços.”, a palavra grifada está corretamente escrita, mas o vocábulo a seguir que está INCORRETAMENTE grafado é:

- A) sintetizar;
- B) polemizar;
- C) analisar;
- D) catequisar;
- E) banalizar.

10. O item a seguir que apresenta ERRO na formação do plural é:

- A) pombos-correio;
- B) guardas-roupas;
- C) chapéus-de-sol;
- D) peixes-boi;
- E) sempre-vivas.

11. A alternativa abaixo que apresenta ERRO na forma verbal é:

- A) Eles vêm cedo para casa.
- B) Todos vêem a paisagem com nitidez.
- C) Que suas orações nos dêem sorte!
- D) As malas contém todas as roupas.
- E) Os fiéis crêem na salvação.

12. A opção a seguir que NÃO possui sujeito é:

- A) Fizeram as pazes ontem.
- B) Venderam-se dois terrenos.
- C) Fala-se mal de você.
- D) Faz muito frio no sul.
- E) Comentamos as peripécias infantis.

13. O item abaixo que apresenta a mesma função sintática que o pronome grifado no trecho: "...através da sujeira a envolvê-la...", é:

- A) Compraremos os utensílios indispensáveis.
- B) Perdoamos aos nossos inimigos.
- C) Iremos à montanha nevada.
- D) Viviam a discutir freqüentemente.
- E) As crianças pareciam tranqüilas.

14. A frase abaixo que apresenta ERRO de concordância verbal é:

- A) A multidão e o pessoal chegaram tarde.
- B) Mais de um aluno comentou o assunto.
- C) A maioria das autoridades criticou o projeto.
- D) Vinte por cento dos alunos compareceram à aula.
- E) O professor ou o nosso segundo pai receberão nossa gratidão.

15. O item em que NÃO se verifica problema no emprego da concordância nominal é:

- A) Era meio-dia e meio.
- B) Nós não estamos sós.
- C) Segue anexo a declaração solicitada.
- D) É necessária paciência.
- E) Estamos todos alertas.

NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

16. É assegurado a todos os brasileiros, independentemente do pagamento de taxas:

- A) o acesso a documentos sigilosos da administração pública;
- B) a obtenção de certidões em repartições públicas para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal;
- C) segunda via de escrituras públicas;
- D) certidões de imóveis particulares;
- E) petição aos poderes públicos e privados.

17. A remuneração dos servidores públicos somente poderá ser fixada ou alterada por:

- A) lei específica;
- B) determinação judicial;
- C) mediante acordo entre as partes;
- D) projeto de lei;
- E) iniciativa privada apenas.

18. O funcionário público que inserir ou facilitar, a inserção de dados falsos, alterar ou excluir indevidamente dados corretos nos sistemas informatizados ou bancos de dados da Administração Pública com o fim de obter vantagem indevida para si ou para outrem comete crime de:

- A) estelionato;
- B) concussão;
- C) corrupção passiva;
- D) inserção de dados falsos em sistema de informação;
- E) condescendência criminosa.

19. O conjunto de atribuições e responsabilidades cometidas a um funcionário, identificando-se pelas características de criação por lei, denominação própria, número certo e pagamento pelos cofres municipais, denomina-se:

- A) tarefa;
- B) função;
- C) atribuição;
- D) classe;
- E) cargo.

20. O desempenho da função gratificada será atribuído, exclusivamente, ao funcionário público do poder executivo municipal mediante ato expresso do:

- A) prefeito;
- B) presidente da câmara;
- C) secretário administrativo;
- D) prefeito e procurador geral;
- E) procurador geral e secretários municipais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A atuação do Agente de Educação Bilíngüe deve ser coerente com a proposta bilíngüe de educação que tem como um dos seus pressupostos básicos o (a):

- A) privilégio da L1 do surdo em detrimento de sua L2;
- B) difusão da língua de sinais entre os alunos ouvintes;
- C) direito do indivíduo surdo de utilizar duas línguas;
- D) difusão da língua portuguesa entre alunos surdos;
- E) homogeneização das formas de comunicação.

22. Sobre a história da educação de surdos, é possível afirmar que:

- A) na verdade, a língua de sinais foi relegada a um segundo plano e nunca proibida nem estigmatizada na história da educação de surdos;
- B) Abbé de L'Épée criou a primeira escola para surdos com uma filosofia puramente oralista, sem nenhuma abordagem manualista;
- C) a Filosofia Oralista, embora atribuisse valor maior à fala, foi combatida por Alexander Graham Bell e Edward Miller Gallaudet que à época eram manualistas;
- D) os primeiros educadores surdos surgem nos EUA e não na Espanha como muitos pensam;
- E) através do Congresso Mundial de Surdos realizado em Paris no ano de 1971 a língua de sinais volta a ser valorizada, possibilitando o surgimento da "filosofia da Comunicação Total".

23. O Capítulo V da LDB (Lei nº 9.394/96), Art. 56, preconiza que o atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais deverá ser oferecido, preferencialmente, na rede regular de ensino. Esta determinação encontra eco em documentos internacionais, como a Declaração de Salamanca, que indicava o acesso e a qualidade como princípios. Do ponto de vista do aluno surdo, no contexto da legislação educacional brasileira, isso significa:

- A) reconhecer a importância da língua de sinais como meio de comunicação para surdos;
- B) desenvolver uma pedagogia centrada no educando;
- C) reconhecer a língua de sinais como meio de comunicação para o surdo, garantindo-lhes o acesso a ela;
- D) definir ações pedagógicas coerentes com os propósitos de uma escola democrática;
- E) responder as necessidades educacionais dos alunos, oferecendo-lhes serviços diversificados como: aulas de teatro, música, visita a museus.

24. De acordo com as "Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial", a ideia de inclusão escolar implica valores simbólicos, pois se relaciona com:

- A) ideais societários mais amplos como dignidade e direitos individuais e coletivos;
- B) ideais de igualdade de direitos e de oportunidades educacionais para todos ideais estes que se opõem a uma visão segregadora do acesso e permanência na escola;
- C) a ideia de identidade;
- D) a ideia de formação continuada de professores;
- E) a oferta de atendimento, da educação infantil à qualificação profissional.

25. As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica consideram que, do ponto de vista pedagógico, o conceito de "necessidades educacionais especiais" representa um conceito amplo por:

- A) pressupor que o aluno para aprender precisa se aproximar ao máximo possível dos padrões de normalidade;
- B) deslocar a ênfase do aluno para o currículo;
- C) deslocar o enfoque da dificuldade da pessoa para o ensino, para a escola e para as formas e condições de aprendizagem;
- D) enfatizar os fundamentos psicopedagógicos da aprendizagem do aluno portador de necessidades educativas especiais;
- E) respeitar o Estatuto da Criança e do Adolescente.

26. A Lei nº 10.436 de 2002 reconhece, em seu texto, a LIBRAS como meio oficial de comunicação e expressão. Esse ato representa um passo importante na história da educação de surdos e no reconhecimento de seus direitos. Uma leitura desatenta do texto da lei, no entanto, pode levar ao equívoco de concluir que:

- A) em termos educacionais a LIBRAS substitui a língua portuguesa escrita;
- B) o poder público deve garantir a difusão da língua brasileira de sinais;
- C) é garantida a inclusão de LIBRAS nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério;
- D) esta lei aplica-se à atuação de instituições públicas de assistência à saúde;
- E) a LIBRAS é vista como um sistema lingüístico oriundo de várias comunidades de surdos no Brasil.

27. De acordo com a legislação educacional brasileira, as necessidades educacionais especiais podem ser identificadas em diversas situações, a partir de condições:

- A) individuais, econômicas ou socioculturais dos alunos;
- B) grupais e de identidade;
- C) decorrentes de algum tipo de deficiência;
- D) familiares;
- E) nutricionais.

28. Considerando as "normas e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência", apontadas na Lei nº 10.098/2000, a questão do direito à construção de uma identidade própria e do reconhecimento do outro se materializa no direito à igualdade e no respeito às diferenças. Em termos educacionais, isso representa:

- A) igualdade de oportunidade de acesso ao currículo escolar, respeitando-se as singularidades de cada aluno;
- B) construção de espaços de convivência;
- C) promoção de acessibilidade, inclusive educacional;
- D) utilização de sistemas de comunicação alternativos;
- E) proposição de políticas afirmativas que respeitem as singularidades da(s) cultura(s).

29. Uma proposta de educação bilíngüe prevê uma abordagem multicultural uma vez que proporciona o intercâmbio não apenas entre surdos e ouvintes, mas traz também outras culturas a serem contempladas. No caso do ensino de língua portuguesa, a alternativa que corresponde a um mal-entendido sobre o ensino de língua portuguesa para surdos é:

- A) a opção por uma abordagem bilíngüe pressupõe o cuidado de não se prender a uma única língua como se o surdo fosse incapaz de aprender língua portuguesa;
- B) o desenvolvimento cognitivo do surdo não depende exclusivamente de uma língua. O que se pode afirmar é que saber uma língua garante melhores recursos para as cadeias neuronais;
- C) o acesso à língua portuguesa escrita é viável apesar da diferença de modalidade lingüística entre a língua oral e a língua de sinais;
- D) o desenvolvimento cognitivo do surdo depende exclusivamente da língua de sinais, sendo totalmente inadequada a aprendizagem de uma segunda língua como o português;
- E) é coerente pensar na língua portuguesa como segunda língua, uma vez que a língua de sinais, mesmo tardiamente, é adquirida pelo surdo de maneira natural.

30. Conforme as leis vigentes, as instituições devem investir na formação de professores, intérpretes e agentes de educação bilíngüe capacitados para as práticas pedagógicas em ambiente bilíngüe e multicultural. A formação e atuação de intérpretes nas Instituições Educacionais dizem respeito não somente à boa qualidade da atuação técnica, mas a um comportamento ético diante das mais variadas situações. Sobre essa atuação ética, a alternativa que reflete a postura que esses profissionais devem ter no cotidiano da escola é:

- A) quando um professor ouvinte que não domina a língua de sinais está conduzindo sua aula, mas o aluno apresenta dúvidas as quais o intérprete saberia responder, o correto é fazê-lo para que não seja prejudicada a dinâmica da aula;
- B) o intérprete não deve utilizar roupas ou adereços indiscretos, mascar chicletes ou proceder de maneira a desviar atenção do aluno surdo;
- C) se alunos, em um debate em sala de aula com o professor, fazem considerações desfavoráveis à atuação de intérpretes, o procedimento correto é interpretar o discurso daqueles alunos, podendo acrescentar sua própria opinião, uma vez que está envolvido na situação;
- D) em caso de prova de língua portuguesa escrita, o intérprete poderá explicar o sentido de todas as palavras e estruturas, independentemente, se a questão refere-se ou não especificamente à dúvida apresentada;
- E) um intérprete está atuando, mas o seu colega também intérprete percebe o uso incorreto de algum sinal. Nesse caso, deve interromper a interpretação do colega para fazer a correção do sinal e, conseqüentemente, do discurso.

31. Há quatro modelos de bilingüismo que podem ser encontrados na literatura especializada na área da surdez: o escolar, o pessoal, o integrado e o de aprendizagem. A alternativa que NÃO corresponde a uma prática adequada para a garantia de um ambiente lingüístico de boa qualidade é:

- A) dispensa de um “conselheiro ouvinte” diante de um professor surdo;
- B) convivência da criança surda com a comunidade surda;
- C) apoio de surdos adultos no aprendizado da língua de sinais;
- D) pais inseridos no processo de aprendizagem da língua de sinais;
- E) interação pais-criança surda em língua de sinais desde o nascimento ou assim que houver um diagnóstico de surdez.

32. “A consciência do direito de constituir uma identidade própria e do reconhecimento da identidade do outro se traduz no direito à igualdade e no respeito às diferenças, assegurando oportunidades diferenciadas (equidade), tantas quantas forem necessárias, com vistas à busca da igualdade” (FELIPE, 2006. Revista Espaço nº 25/26, p.39). A expressão “com vista à busca da igualdade” refere-se:

- A) à tentativa de homogeneizar os padrões comportamentais fora e dentro da sala de aula;
- B) à escolha de metodologias de ensino e de atuação profissional uniformizadas e padronizadas de modo a garantir ao surdo o mesmo que ao ouvinte;
- C) à forma pela qual cada aluno terá acesso ao currículo é igual;
- D) ao fato de que princípio de equidade não é equivalente a tratamento igual, pois pressupõe o reconhecimento da diferença e de condições diferenciadas no processo educacional;
- E) aos objetivos que norteiam as estratégias pedagógicas de acessibilidade.

33. Na estrutura da língua de sinais é identificada a existência de parâmetros que se combinam de forma simultânea. Sobre os Parâmetros da Língua de Sinais e suas categorias, a alternativa INCORRETA é:

- A) a configuração de mãos diz respeito às diversas formas que as mãos tomam para a realização de um sinal;
- B) o movimento é um parâmetro complexo, pois envolve várias formas e direções que podem indicar, por exemplo, variação do tempo dos verbos;
- C) ponto de Articulação corresponde ao espaço diante do corpo ou região do próprio corpo onde o sinal é articulado;
- D) a expressão não-manual refere-se à marcação de construções sintáticas e diferenciação de itens lexicais;
- E) a orientação é a direção para qual todo o corpo aponta no momento da produção do sinal.

34. De maneira geral, a surdez pode ser entendida a partir de pelo menos dois modelos: o clínico-patológico e o sociocultural. A alternativa que apresenta corretamente a perspectiva do segundo modelo citado anteriormente em relação à surdez é:

- A) aponta para a falta de algo que coloca o sujeito em desvantagem em relação à maioria da população;
- B) busca compensar os déficits do surdo através de um treino sistematizado de audição, fala, etc;
- C) atribui o insucesso ou fracasso escolar à deficiência e à limitação das capacidades do sujeito;
- D) considera as dificuldades como parte do processo de desenvolvimento e aprendizagem, vendo a surdez como diferença;
- E) promove ações no sentido de normalizar o indivíduo surdo, preocupando-se em encontrar formas de superar os limites impostos pela deficiência.

35. A Comunicação Total, enquanto filosofia, foi entendida como o direito de toda criança surda a aprender a utilizar todas as formas de comunicação disponíveis com vistas ao desenvolvimento da competência lingüística (ALMEIDA, 2000). Sobre as características da filosofia de trabalho chamada Comunicação Total é INCORRETO afirmar que:

- A) entende o surdo como pessoa e a surdez como uma marca com significações sociais;
- B) permite quaisquer estratégias que garantam uma forma de comunicação adequada;
- C) operacionaliza-se mesmo sem a articulação família-escola-surdo;
- D) desbloqueia contatos e facilita as interações simbólicas;
- E) concebe o surdo como alguém que tem o direito de crescer e se desenvolver segundo suas possibilidades e necessidades.

36. Segundo as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, o maior desafio para a política de implantação da educação inclusiva está no (na):

- A) formação de professores e na adaptação curricular;
- B) acessibilidade;
- C) disponibilidade de recursos materiais e metodológicos;
- D) avaliação pedagógica;
- E) apóio pedagógico.

37. Na literatura da área da surdez é possível encontrar o termo “surdez” ora grafado com letra inicial maiúscula, ora com letra inicial minúscula. Considerando-se as discussões sobre o papel e lugar do surdo na sociedade, a relação correta entre as grafias diferentes e a respectiva concepção é a:

- A) grafia “surdez” refere-se a uma concepção sociocultural da surdez;
- B) grafia “Surdez” procura designar a condição física relativa à surdez;
- C) grafia “surdez” refere-se à visão da filosofia da Comunicação Total;
- D) grafia “Surdez” designa um grupo lingüístico e cultural;
- E) grafia “surdez” refere-se à condição apenas de surdos não-oralizados.

38. Uma comunidade constitui-se por meio de sua cultura através da qual integra e identifica seus membros, conferindo-lhes categoria de pertencimento ou não àquela comunidade. Dessa forma, não parece adequado falar sobre cultura de maneira desvinculada de idéia de identidade. Essa, no entanto, não é dada. Ela é construída através das interações entre os indivíduos, seus grupos, histórias e contextos. A alternativa que melhor exemplifica o contexto de inter-relações que constrói uma “identidade surda” é:

- A) o surdo se espelha na representação hegemônica do ouvinte, procurando viver como um ouvinte;
- B) nasceram ouvintes e tornaram-se surdos posteriormente, tendo as duas línguas, experimentando uma dependência dos sinais e do pensamento na língua oral;
- C) o surdo se vê como sujeito cultural e, entendendo-se em um mundo visual, desenvolve suas experiências em língua de sinais;
- D) o sujeito surdo vive um conflito pelo contato tardio com a comunidade surda em que passa a experimentar uma comunicação visual sinalizada;
- E) sente-se em uma identidade subalterna, uma vez que não consegue captar a representação da identidade ouvinte.

39. Nas relações e interações cotidianas observa-se “certo descaso para com o uso e usuários de línguas de sinais, uma vez que para a maioria da população trata-se, equivocadamente, de simples gestos” (Revista Espaço nº 25/26, p.27). A língua de sinais é uma língua de modalidade visuo-espacial que por muitas vezes é confundida com uma pantomima. A alternativa que NÃO corresponde a um mito sobre a língua de sinais é:

- A) há uma única e universal língua de sinais utilizada por todas as comunidades de surdos do mundo;
- B) as línguas de sinais possuem uma falha em sua organização gramatical, podendo ser classificada como uma espécie de pidgin inferior às línguas orais;
- C) as línguas de sinais derivam da comunicação gestual utilizada de maneira espontânea pelos ouvintes;
- D) as línguas de sinais têm conteúdo restrito, o que explica a dificuldade dos surdos em fazer abstrações;
- E) as línguas de sinais são processadas no hemisfério esquerdo do cérebro responsável pela linguagem e não no hemisfério direito responsável pela informação espacial.

40. Uma proposta de educação bilíngüe provoca reflexões na prática profissional do Agente de Educação Bilíngüe, uma vez que abandona princípios e conceitos próprios do Oralismo. Dentre esses, encontram-se os seguintes, EXCETO a:

- A) percepção da surdez como deficiência a ser minimizada;
- B) aprendizagem da língua oral não como objetivo educacional do surdo;
- C) estimulação auditiva com vistas ao desenvolvimento de uma personalidade ouvinte;
- D) utilização de metodologias como a verbo-tonal, a audiofonatória, entre outras;
- E) tentativa de reabilitar em direção à “normalidade”, à “não-surdez”.